

ACEF/1920/0026541 — Relatório final da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Soumodip Sarkar
João Álvaro Carvalho
Antónia Turkman
Juhani Iivari
Catarina Cepêda

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Gestão de Informação

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._Regulamento_n287_2010_Doutoramento.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão de Informação

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

340

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

480

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Dado a procura existente pelo programa de Doutoramento de Gestão de Informação da NOVA IMS, o corpo docente da NOVA IMS ter crescido nos últimos anos, e a ambição que este continue a crescer de forma sustentada pretendemos aumentar o número máximo de admissões para 20 alunos.

1.11. Condições específicas de ingresso.

O candidato deve satisfazer as condições estabelecidas na legislação nacional, nos normativos da UNL e da NOVA IMS, e respeitar pelo menos uma das condições expressas nas alíneas seguintes:

- a) Possuir o grau de mestre ou equivalente legal, ou o grau de licenciado correspondente a uma licenciatura com um número de unidades de crédito igual ou superior a 240 ECTS, e neste caso possuir uma classificação final mínima de dezasseis valores neste ciclo de estudos.
- b) Possuir o grau de licenciado e ser detentor de um currículo escolar ou científico especialmente relevante, que seja reconhecido pelo conselho científico da NOVA IMS como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos;
- c) Ser detentor de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido pelo conselho científico da NOVA IMS como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos

Os candidatos devem ter ainda um bom domínio, falado e escrito, da língua inglesa.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Algumas unidades curriculares funcionam em regime pós-laboral e outras em regime diurno.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Nova Information Management School

Universidade Nova de Lisboa

Campus de Campolide

1070-312 Lisboa | Portugal

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Em parte

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Desde a apresentação do relatório de autoavaliação, o corpo docente deste ciclo de estudos sofreu

uma alteração substancial. De acordo com a informação atualizada recebida anteriormente à visita, existem, atualmente, 55 docentes, correspondendo a 30,16% dos ETI. Dos 32 membros que anteriormente compunham o corpo docente, 31 permaneceram e mais 24 foram nomeados como docentes. Assim, atualmente, de acordo com a categoria, existem 12 professores catedráticos (5 convidados), 7 professores associados (1 convidado), 36 professores auxiliares (32 convidados), todos com título de doutor nas principais áreas científicas do programa de estudos. Considerando aqueles em tempo integral, atualmente há 24 docentes em tempo integral (79,58% dos ETI), dos quais 20 (66,31% dos ETI) possuem vínculo com a instituição há mais de 3 anos. Os 31 professores a tempo parcial para este ciclo de estudos, estão basicamente envolvidos na coorientação dos alunos nas suas teses. As áreas científicas do corpo docente revelam uma multidisciplinaridade muito rica.

A maioria dos docentes é muito ativa na investigação e está integrada no NOVA IMS Information Management Research Center (MagIC), classificado como Muito Bom no último ciclo de avaliação.

Não há informações suficientes nos documentos apresentados sobre a carga de trabalho dos professores. No entanto, durante a visita, os professores presentes afirmaram que a carga de ensino e monitoria era adequada. Também se mostraram motivados e dedicados aos alunos e ao seu sucesso.

2.6.2. Pontos fortes

Corpo docente multidisciplinar, muito motivado, com experiência de orientação e ativo em atividades de investigação.

Bons contactos com o setor empresarial.

2.6.3. Recomendações de melhoria

O ISEGI tem no seu corpo docente, um número significativo de docentes convidados, que são contratados em regime de tempo parcial. Na sua maioria, são doutorados que trabalham em empresas ou em instituições públicas.

A inclusão destes docentes convidados pode ser enriquecedora para os doutorandos, possibilitando uma experiência de ensino e investigação mais ligada às mudanças tecnológicas constantes que ocorrem nas organizações.

No entanto, é recomendável assegurar que os docentes convidados trazem esta mais-valia e também mantêm uma atividade de investigação apropriada.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

25 dos 35 funcionários não docentes (até ao final de outubro de 2018) possuíam formação superior.

3.4.2. Pontos fortes

Com base no relatório de autoavaliação, o pessoal não docente é qualificado, sendo que 1 detém um grau de Doutoramento e 4 são mestres.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a registar.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O ciclo de estudos tem muitos candidatos face ao número de vagas.

O número de alunos inscritos em cada ano letivo é inferior ao número de admissões.

A distribuição por género favorece o sexo masculino.

A maioria dos alunos do ciclo de estudos são, na sua maioria, profissionais altamente qualificados, com cargos profissionais de elevada responsabilidade no setor privado e público.

4.2.2. Pontos fortes

O ciclo de estudos tem muitos candidatos e os alunos são, na sua maioria, profissionais altamente qualificados.

4.2.3. Recomendações de melhoria

A instituição deveria realizar um esforço de promoção do curso junto de candidatas do sexo feminino.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

De acordo com a informação recebida, o número total de diplomados nos últimos 5 anos (2017 a 2021) foi de 37. Considerando o total de alunos matriculados no ciclo de estudos, a eficiência da graduação, medida pelo número anual de diplomados, é baixa. Com exceção do ano de 2018 em que havia 17 diplomados, 13 dos quais concluídos nos três anos, a maioria dos alunos demora mais de três anos a concluir o grau. Não há informações sobre a percentagem de inscritos no ciclo de estudos, que não seguem para tese ou desistem.

A maioria dos alunos do ciclo de estudos são, na sua maioria, profissionais altamente qualificados, com cargos profissionais de elevada responsabilidade no setor privado e público. Há, também, um bom número de estudantes internacionais e estudantes com bolsas integrais.

A empregabilidade é muito boa. Os graduados trabalham nas universidades, seja como professores ou investigadores; também encontram empregos no setor privado e na administração pública.

5.3.2. Pontos fortes

Bom nível de empregabilidade.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Maior envolvimento dos alunos nas atividades da unidade de investigação. Há necessidade de uma análise cuidadosa e reflexão sobre os motivos da baixa eficiência da graduação.

A coordenação do programa de doutoramento e a própria instituição, poderão considerar aumentar a duração do programa para 4 anos, dado que a maior parte dos doutorandos não consegue concluir o curso em 3 anos.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Atualmente 37 dos 55 docentes estão integrados no MagIC (Information Management Research Center), centro de investigação e desenvolvimento da NOVA Information Management School (NOVA IMS), classificado com Muito Bom. São todos muito ativos na atividade de investigação, a grande maioria com um excelente nível de publicações nos últimos cinco anos, quer em revistas internacionais de revisão por pares, quer capítulos de livros ou atas de congressos.

Existe evidência de projetos de I&D e formação avançada, que promovem e estabelecem parcerias com empresas e outras universidades, bem como, da integração das atividades científicas em projetos e parcerias nacionais e internacionais. De fato,

No relatório de autoavaliação estão listados uma série de

- (i) Conferências, seminários e workshops nacionais e internacionais promovidos pela NOVA IMS.
- (ii) projetos de I&D, programas avançados e serviços à comunidade.
- (iii) Cursos avançados.
- (iv) Os principais projetos Nacionais e Europeus com financiamento externo.

No âmbito do Programa de Doutoramento, foram estabelecidos três protocolos com universidades internacionais.

6.6.2. Pontos fortes

Muito boa produção científica e de alto nível internacional.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Maior envolvimento dos alunos nas atividades da unidade de investigação.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Existe um bom nível de internacionalização:

44% dos alunos inscritos no ciclo de estudos são estrangeiros.

15% do corpo docente é estrangeiro.

15% do corpo docente está envolvido em iniciativas de mobilidade.

O envolvimento dos alunos em programas de mobilidade (IN ou OUT) é praticamente inexistente. A instituição participa de redes internacionais relevantes para o programa de estudos.

7.4.2. Pontos fortes

Elevada percentagem de estudantes estrangeiros.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Incentivar a mobilidade in/out dos estudantes.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Apesar de não ser da A3ES, existe segundo o relatório de autoavaliação um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), certificado de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015.

Apesar de não ter havido oportunidade de reunir com o pessoal não docente no seio da visita, o relatório de autoavaliação refere que a instituição aplica o SIADAP, instituído pela Lei n.º 66-B/2007, com periodicidade bienal, conforme estipulado no artigo 49.º da Lei n.º 66-B/2012, 31 de dezembro.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A instituição possui mecanismos de gestão e de garantia da qualidade adequados

8.7.2. Pontos fortes

Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), certificado de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a registar.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Desde a última avaliação, várias medidas foram tomadas, em alinhamento com as recomendações da CAE:

- Foi estabelecido um novo regulamento para o programa; o regulamento está em conformidade com o Decreto-Lei n.º 65/2018;
- Revisão do Regulamento de Acreditação de Formação e Experiência Profissional em conformidade com o Decreto-Lei n.º 65/2018 (em andamento);
- Revisão das unidades curriculares optativas para assegurar a sua adequação a um programa de doutoramento;
- Eliminação de especializações.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As melhorias propostas baseiam-se na análise SWOT e contemplam a criação de bolsas e outros meios que facilitem que os alunos tenham as condições necessárias para frequentar o programa de doutoramento.

A primeira medida passa pela isenção de propinas aos candidatos que demonstrem ter uma candidatura meritória e pretendam inscrever-se como estudantes a tempo inteiro. Embora esta medida seja para candidatos que obtiveram o título de mestre dentro da instituição, ela pode ser estendida a candidatos provenientes de outras instituições.

Uma segunda medida envolve a criação de bolsas de um semestre. Essas bolsas exigem que os alunos estejam envolvidos em atividades de I&D na instituição. Não está claro se o projeto de doutoramento cumpre esse requisito. A bolsa deve ser renovada a cada semestre.

A terceira medida envolve o lançamento de bolsas em conjunto com empresas. A instituição dispensa as propinas e as empresas permitem que os alunos trabalhem pelo menos um dia por semana no projeto de doutoramento.

Nenhuma das medidas envolve a concessão de bolsas que permitam aos estudantes dedicarem-se a tempo inteiro às suas atividades de doutoramento, uma vez que não consideram as propinas + despesas de subsistência. Essa medida pode ser útil em alguns casos.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A instituição terminou recentemente com as especializações.

A versão inicial do relatório de autoavaliação confirmou a intenção de não considerar a existência de especializações.

No entanto, em adenda ao relatório de autoavaliação, a instituição afirma que pretende "instituir formalmente quatro ramos de especialização, a saber: I - Data-driven Marketing; II - Data Science; III - Geo-Informática; IV - Sistemas de Informação.

Estas 4 áreas estão totalmente alinhadas com os quatro fluxos de investigação existentes no NOVA IMS MagIC Research Center.

De acordo com o que se propõe, todas as especializações partilham o programa de doutoramento - as unidades curriculares lecionadas que integram o plano de estudos, correspondendo a 40 créditos. Todos os créditos são na área da gestão de informação e envolvem 3 unidades curriculares obrigatórias (25 créditos) e . unidades curriculares optativas (até 15 créditos).

Não há requisitos de admissão diferentes para as diferentes especializações.

A distinção entre as especializações é conseguida associando a cada especialização uma subárea de Gestão de Informação: Data-driven Marketing; Ciência de Dados; Geoinformática; Sistemas de informação.

Noutras palavras, a especialização é ditada pelo tema da tese de doutoramento.

Essas 4 áreas correspondem às linhas de investigação dentro da unidade de investigação da instituição focada em Gestão da Informação - MagIC.

A criação de especializações em tais condições é estranha.

Quando o MagIC mudar suas linhas de investigação, será necessário mudar as especializações do programa?

Os alunos têm que escolher uma especialização quando são admitidos? E se eles mudarem de ideia em relação ao tema da sua tese?

Considerando: a natureza de um programa de doutoramento; a falta de distinção na estrutura do programa; a perda de flexibilidade que a existência da especialização traz; a falta de um amplo consenso internacional sobre a estrutura das áreas relacionadas com a informação; e a liberdade que a instituição tem para anunciar os "temas preferidos" para a investigação que promove (sem os "congelar" como especializações),

é difícil compreender as vantagens da existência de especializações.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A recomendação da CAE relativamente ao programa de doutoramento em Gestão da Informação do ISEGI foi no sentido de ser concedida a acreditação sem condições, tendo no entanto apresentado diversos comentários e algumas sugestões.

Na sua pronúncia, o ISEGI reconheceu a pertinência dos comentários e sugestões deixados pela CAE no seu relatório, apresentou explicações para algumas das opções tomadas e procurou clarificar alguns aspetos que, dados os comentários da CAE, poderão não ter sido bem interpretados.

Considerando a relutância da CAE em dar parecer favorável a uma proposta de criação de várias especializações, o ISEGI, reconhecendo a relevância dos argumentos da CAE, propõe uma alteração da designação do ciclo de estudos. A designação proposta é Doutorado em Gestão de Informação e Ciência de Dados.

Embora a CAE ficou sensibilizada com a justificação apresentada, A CAE decidiu não dar o seu parecer relativamente à alteração de designação do Programa de Doutorado para Ciência de Dados. Isto deve-se ao facto de esta proposta não ter sido levantada no decorrer do processo de avaliação. Desta forma, não houve oportunidade de fazer uma análise mais aprofundada, dos programas das UCs para avaliar a sua adequação a um programa de doutoramento com essa designação, nem oportunidade de discutir a mesma com os diversos elementos da instituição, quanto ao que essa alteração implicará para os objetivos do PD, do plano curricular, etc.

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Os doutorandos deste ciclo de estudos apresentam um bom nível de empregabilidade. O corpo docente é multidisciplinar, muito motivado, com experiência de supervisão e ativo em pesquisa. Têm uma produção científica muito boa e de alto nível internacional. Os docentes possuem também bons contatos com a indústria.

Contudo, é também necessário um maior envolvimento dos doutorandos nas atividades da unidade de investigação. Uma análise e reflexão cuidadas sobre os motivos da baixa eficiência do curso deve ser feita. Quanto às especializações, considerando: a natureza de um programa de doutoramento; a falta de distinção na estrutura do programa; a perda de flexibilidade que a existência da especialização traz; a falta de um amplo consenso internacional sobre a estrutura do campo relacionado com a informação; e a liberdade que a instituição tem para anunciar os “temas preferidos” para a investigação que promove (sem os “congelar” como especializações), as vantagens da existência de especializações são difíceis de apreender.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>